

deles quanto dos receptores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o perfil dos inaptos durante a triagem clínica de doadores de sangue. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo com base na literatura consultando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, com recorte temporal de 2013 a 2023. Foram utilizadas as palavras-chave Inaptos, Triagem Clínica e Doação de Sangue. Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos nas plataformas escolhidas, dentro do recorte temporal e escritos em português, espanhol ou inglês. Foram excluídos trabalhos não disponíveis gratuitamente e que não abordassem os inaptos identificados na Triagem Clínica. **Resultados:** Na plataforma BVS, ao colocar as palavras-chaves foram encontradas 06 publicações, com o recorte temporal restaram 03 trabalhos, sendo excluído 01 por não estar disponível gratuitamente, 01 após a leitura de títulos restando ao total 01 artigo. Na plataforma Pubmed, ao colocar as palavras-chaves em inglês não foram encontradas publicações. Na plataforma Scielo, foram encontradas 11 publicações, com o recorte temporal restaram nenhum artigo. A quantidade reduzida de artigos sugere uma falta de interesse em pesquisas atualizadas sobre esse tema relevante na Saúde Pública. O estudo identificou que a maioria dos inaptos na triagem clínica são do sexo masculino. Entre os doadores que realizavam a primeira doação, havia maior incidência de inaptidão. Os principais motivos de recusa foram Comportamento Sexual de Risco, Uso de Medicamentos, Estado Gripal, Viagem para Zona Endêmica de Malária e Hemoglobina Baixa. É importante destacar que a maioria dos doadores se torna inapto temporariamente, devido apresentar fatores que podem ser mudados através de novos hábitos como o comportamento sexual, ou tratamento de algumas doenças como a gripe. Desta forma o triador também possui papel importante de orientar e acalmar a população, pois muitas vezes a inaptidão não é uma informação bem recebida pelo doador, seja pela preocupação com um familiar doente, interesses pessoais de realizar exames sorológicos ou apenas interesse em obter atestado de doação. **Conclusão:** A Inaptidão Clínica é um dos grandes fatores que diminuem a quantidade de doações de sangue, muitas vezes ocasionando revolta no doador considerado inapto, porém este procedimento é de extrema importância, para que o paciente que receberá o hemocomponente, possa seguir seu tratamento de forma segura, cabendo ao triador desmistificar o motivo de recusa seja temporária ou definitiva com o intuito de retorno e fidelização deste doador de forma direta ou indireta. Ressalta-se a necessidade da realização de novos estudos com o tema referido, para que consequentemente, possamos enriquecer o conhecimento sobre triagem clínica de candidatos à doação de sangue com práticas que podem ser empregadas na construção da conscientização da população a respeito da importância de manter bons hábitos de saúde, que a doação de sangue é um ato de generosidade que pode salvar diversas vidas, assim melhorando a qualidade dos serviços oferecidos pelos Hemocentros em todo país.

IMPACTO DA CAMPANHA BLITZ DOAÇÃO DE SANGUE DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO - PASSO FUNDO/RS

CSR Araujo^{a,b}, GO Doring^a, ATA Bouvier^a,
CEL Toffolo^a, AE Penno^b, GT Hartmann^b,
GK Jacobs^b, V Rossato^b, LO Siqueira^b

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (SHHSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivos: Avaliar o impacto da campanha Blitz Doação de Sangue, ação direcionada à conscientização e incentivo da doação de sangue nas escolas de ensino médio públicas e privadas do município de Passo Fundo. **Material e métodos:** Análise dos números de doações de sangue realizadas antes e depois da campanha Blitz, que ocorreu no dia 23 de junho de 2022 e foi realizada com alunos do Ensino Médio de 14 escolas públicas e privadas da cidade de Passo Fundo, totalizando 3.237 alunos. A coleta de dados foi realizada no sistema informatizado utilizado pelo SH HSVP (e-Delphyn[®]). **Resultados:** Antes da campanha, 24 jovens entre 16-17 anos haviam feito doações de sangue nos últimos dois anos, após, na mesma faixa etária, o número de doações elevou-se para 172 no período de junho de 2022 a maio de 2023, ocorrendo um aumento de 13,95 % nas doações de jovens no SH. Além disso, foram realizadas 3.866 doações pela faixa etária de 18-29 anos e 8.813 por maiores de 29 anos. Tais valores totalizaram 12.851 doações de sangue total neste período. **Discussão:** A transfusão de sangue é necessária em diversas situações, como procedimentos cirúrgicos, acidentes, anemias e distúrbios de coagulação. Nos últimos anos, a demanda tem aumentado, principalmente em decorrência do crescente número de hospitalizações. Desse modo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que 3 a 5% da população com idade entre 18 e 65 anos seja doadora voluntária de sangue para atender às necessidades de cada país. No Brasil, apenas 1,78% da população é doadora de sangue, não atingindo o valor previsto pela OMS e colocando os estoques dos hemocentros em níveis críticos. Isso se deve aos mitos e conceitos errôneos acerca da doação, que questionam a sua credibilidade e segurança. Em um estudo recente, a carência de informações foi apontada como uma das principais barreiras a doação voluntária de sangue por não doadores (PADILLA-Garrido et al., 2021). Nesse contexto, torna-se imprescindível a implementação de atividades educativas acerca da doação de sangue nas escolas de ensino médio. Assim, a campanha “Blitz da Doação de Sangue - Doadores do Amanhã nas Escolas” tem foco no público escolar, representando estratégia de longo prazo que pode e já está contribuindo positivamente para aumentar os estoques de hemocomponentes. A ação busca conscientizar acerca da importância da doação, da necessidade de fidelizar doadores e transmitir informações, como: critérios de inclusão e exclusão, o passo-a-passo da doação, os tipos sanguíneos necessários e dados de localização e horário de atendimento no hemocentro relacionado - SH HSVP - para aqueles que puderem participar. **Conclusão:** A relação do número de doações de sangue realizadas após a

Campanha Blitz Doação de Sangue obteve um aumento significativo em comparação aos resultados prévios à dinâmica, demonstrando a essencialidade e o impacto de tais ações na sociedade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1219>

AVALIAÇÃO DO USO DE FERRAMENTA DIGITAL NA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS EM HEMONÚCLEO DA REDE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MFM Silva

Hospital Federal Cardoso Fontes

Resumo: A busca contínua de métodos eficazes, para fidelização de doadores de sangue, nos levou a implantar no ano de 2019 o uso de comunicação digital com nossos doadores cadastrados para realizarmos uma comunicação mais próxima com a maioria da população que doa sangue ativamente. **Objetivo:** Descrever processo de captação de doadores de sangue, implantado em nosso serviço utilizando aplicativo de mensagens rápidas na fidelização de doadores voluntários de repetição em nosso Hemonúcleo. **Método:** O estudo é baseado em metodologia descritiva e qualitativa, realizado com relato de experiência e avaliação de números de doadores e sua frequência de doação extraídos da base de dados Hemovida. Descrevemos as medidas adotadas no serviço para superar a demanda de cada vez mais doadores de sangue, em uma nação que ainda tem incorporado em sua mente a doação remuneratória ou por troca de favor, a experiência da doação de sangue fidelizada. **Resultados:** Nossa estratégia de captação de doadores, vem nos trazendo o resultado de retorno médio de 69% de nossos doadores. Condição que nos permite suprir toda a demanda da unidade hospitalar em que estamos localizados e ainda ofertar mensalmente, a serviços parceiros, conforme disponibilidade de estoque, uma parcela média de 10% de produção, e nos permitindo requerer cada vez menos reforço de estoque ao Hemocentro Regulador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1220>

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA INCIDÊNCIA DE RETORNO DE DOADORES CONVOCADOS NA OCORRÊNCIA DE SOROLOGIA NÃO-NEGATIVAS NO BSST DE 2022 COM AVALIAÇÃO DO PERFIL DO DOADOR (BANCO DE SANGUE SANTA TEREZA) – PETRÓPOLIS/RJ

CM Duarte, M Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A triagem sorológica é parte fundamental no processo de segurança do receptor e também possui uma importância social de triagem para o doador. Porém, a mesma é realizada através de técnicas sensíveis que aumentam a possibilidade de falsos positivos. A coleta de uma segunda amostra através de técnicas específicas confirmatórias consiste na estratégia principal para evitar a perda de doadores

de forma desnecessária. Entender a dificuldade do doador no seu retorno ao ser convocado e qual o perfil que não retorna, é a forma de tentar corrigir a causa da perda desses doadores. **Objetivo:** Analisar a incidência de não-retorno e o perfil dos doadores e das sorologias não- negativas que foram convocados para coleta de amostra confirmatória de forma retrospectiva no ano de 2022 no BSST, localizado em uma cidade da região serrana do Rio de Janeiro em torno de 300.000 habitantes e o seu impacto na perda de doadores. **Metodologia:** Foram avaliados, retrospectivamente, a incidência de não retorno a convocação realizada pelo Banco de sangue, de acordo com a legislação vigente, por carta registrada no total de 3 convocações nos anos de 2022, avaliando o perfil dos doadores dessas ocorrências. **Resultados:** No ano de 2022 ocorreram um total de 16.099 de doações no BSST, aonde ocorreram 190 ocorrências de sorologias não-negativas (1,18%) . Destes, 71 não compareceram (37,3%), sendo 29 homens (40,8%) e 42 mulheres (59,15%). A idade encontrada nesse grupo : 3 de 16-19anos; 25 de 20 a 29 anos; 14 de 30 a 39 anos; 13 de 40 a 49 anos; 9 de 50 a 59 anos e 7 maiores de 60 anos. Sorologias não-negativas encontradas: 60 para sífilis; 7 para hepatite (6 anti-Hbc e 1 HbsAg); 2 para HIV, 1 para HTLV e 1 para Chagas. **Discussão:** O não-retorno desses doadores, implicaram em sua exclusão para novas doações. Essas situações são comunicadas a vigilância epidemiológica de Petrópolis conforme previsto em legislação. Porém, observa-se uma concentração alta em doadores jovens, possíveis falsos-positivos devido a técnica laboratorial, que acabam tendo seu tempo de doação encurtado de forma desnecessária. O ano de 2022 teve uma incidência menor (37,3%) de não retorno do que a de dados históricos da unidade (em torno de 44%), porém ainda representando uma perda em torno de 70 doadores. Identificamos como possíveis causas para este resultado, a falha no cadastro ou dificuldade de acesso no endereço do doador e o desinteresse por falta de compreensão do doador. **Conclusão:** A perda de doadores de forma desnecessária é um ponto de relevância dentro dos centros produtores e deve ser ponto contínuo de análise para melhoria. Observamos a prevalência maior do não-comparecimento em faixa etária jovem – 63 % em menores de 50 anos. Acreditamos que alguma ação deva ser realizada durante a coleta do sangue para intensificar a importância do nosso contato se necessário. Reforçaremos a confirmação do cadastro de endereço na nossa recepção para recebimento de correspondência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1221>

O IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NO ÍNDICE DE INAPTIDÃO DE DOADORES NO BANCO DE SANGUE

PD Guimarães, MC Cruz, NL Areas, ACAD Santos, DS Sa, MS Vasconcelos

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Demonstrar o impacto dos procedimentos estéticos no índice de inaptidão de doadores no Banco de Sangue Serum Barra do Grupo GSH. **Material e métodos:**